

Neste mês de dezembro destacamos a indústria da fabricação de massas alimentícias denominada “**Sociedade por quotas de responsabilidade limitada**”, celebrada no dia 22 de junho do ano de 1925, nas notas do notário do 2º cartório de Aveiro, bacharel, André dos Reis.

O primeiro outorgante desta escritura foi: **António da Maia**, casado, comerciante, residente em Lisboa, o segundo outorgante: **Aníbal da Conceição Alves**, viúvo, comerciante, residente em Lisboa, o terceiro outorgante: **João Francisco Delgado**, solteiro, maior, residente em Requeixo, Aveiro, como quarto outorgante: **Alberto Francisco Neto**, casado, proprietário, residente em São Bernardo, Aveiro. Nesta escritura a sociedade que constituem adota a designação “**Sociedade Peninsular Industrial, Limitada**” e terá a sua sede na cidade de Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado, o seu objetivo de laboração é o fabrico de massas alimentícias e qualquer outro ramo de indústria ou comércio que a gerência entender.

Nada mais se conseguiu saber sobre esta unidade fabril, para além da informação existente na escritura de fundação. É provável que nem sequer tenha chegado a laborar.

História das massas em Portugal e no mundo

«Reza a lenda que Marco Polo nas suas viagens através da China, teve a oportunidade de provar e de trazer para a Europa algumas deliciosas receitas feitas com massa. É no século XVI que o consumo de massas alimentícias se difunde no mundo Ocidental, através dos casamentos entre os monarcas franceses, espanhóis, portugueses e italianos, já que estes últimos se fizeram acompanhar pelos seus hábitos alimentares. Inicialmente as massas alimentícias eram preparadas de forma artesanal, só em 1800, surgiram em Itália os primeiros processos mecânicos para produção de massas. Foi por volta de 1850 que apareceram em Nápoles as primeiras prensas mecânicas que permitiram desenvolver a produção industrial de massas. Portugal não foi exceção a esta mundialização das massas, integrando-as há muito na base da sua alimentação.»

A escritura em apreço pode ser consultada no livro de escrituras do 2º Cartório de Aveiro, do bacharel André dos Reis, no livro de notas para escrituras diversas nº 110, de folhas 11 a folhas 15 verso.

Este livro encontra-se sob custódia do Arquivo Distrital de Aveiro com a cota atual: **PT/ADAVR/NOT/2CNAVR/001/0110**

Eneida Matos

Assistente Técnica/ADAVR

Fonte: **Rodrigues, Manuel Ferreira**, - *Empresas e empresários das indústrias transformadoras, na sub-região da Ria de Aveiro, 1864-1931*.

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. 733 p. ISBN 978-972-31-1322-8

<https://www.nacional.pt/sabedoria/historia-da-massa/>

<http://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/02/nacional-c-ind-de-transf-de-cereais.html>

<http://eboaviagem.blogspot.com/2012/10/25-de-outubro-dia-mundial-do-macarrao.html>